



Disciplina: Estatística

Professor: Igor Ferreira do Nascimento

Aluno: Thalisson Viana Moura

Aluno: Rafael Ribeiro da Silva

ANÁLISE DESCRITIVA DA BASE RAIS ADS 2019 PIAUÍ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1. Análise de Valor de Remuneração Média:.....	04 e 05
2. Análise de Idade:.....	05
3. Análise do cbo:.....	06
4. Análise de pessoas com deficiência e tipo de deficiência:.....	06
5. Análise do Sexo:.....	07
6. Análise da Raça(Cor):.....	07
7. Análise do Grau de instrução:.....	08
8. Análise bivariada de sexo e nível de escolaridade:	09
9. Análise bivariada de remuneração por sexo e cbo:.....	10

INTRODUÇÃO

A seguir iremos apresentar as análises da tabela fornecida pela RAIS_ADS_2019, as seguintes variações serão analisadas: Quantidade de horas contratadas, grau de instrução , cbo 2002, valor remuneração média, sexo, raça ou cor, idade, portadores de deficiência. Essas variações formam a base de dados 998 profissionais que trabalham no Estado do Piauí.

1. Análise de Valor de Remuneração Média :

De acordo com os dados da Tabela 1.1, a média salarial total é de R\$4.028,63. No entanto, 25 profissionais têm um salário igual a zero, o que afeta essa média. Excluindo esses profissionais, a média salarial é de R\$4.132,14. O valor central de todos os salários é de R\$2.395,10.

O desvio padrão da média salarial é de R\$4.050,89, e o coeficiente de variação (CV) é de 100,55%, indicando uma grande variação nos salários, com alguns profissionais ganhando mais que o dobro da média. O menor valor salarial encontrado foi de R\$0,00. O 1º decil é de R\$1.058,41, o 2º quartil é de R\$2.395,10, e o 3º quartil é de R\$4.871,87. O 9º decil é de R\$11.139,59, e o valor máximo encontrado é de R\$30.372,38.

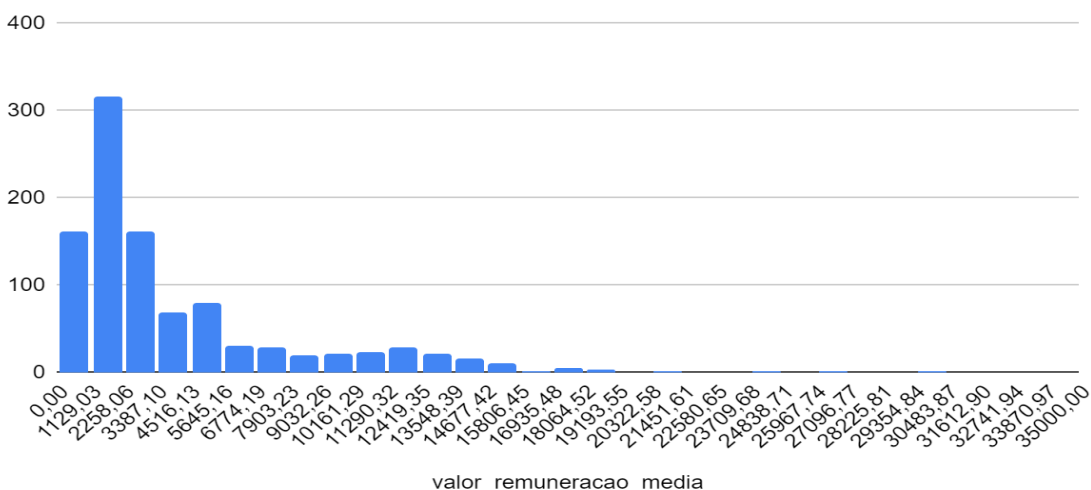
Observando o Gráfico 1.1, podemos inferir que a maioria dos trabalhadores recebe salários na faixa entre R\$1.000,00 e R\$3.000,00, com mais de 50% concentrados nesse intervalo. Além disso, cerca de 30% dos trabalhadores ganham entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00. Notavelmente, apenas pouco mais de 10% dos trabalhadores recebem salários superiores a R\$10.000,00, sendo que essa mesma porcentagem se aplica àqueles que recebem entre R\$5.000,00 e R\$10.000,00. Essa distribuição sugere uma disparidade significativa nos salários dos profissionais dessa área, com a maioria recebendo valores modestos e uma pequena parcela ganhando consideravelmente mais.

TABELA 1.1

Medidas	valor
Média	R\$ 4.028,63
Média (valores acima de R\$ 100)	R\$ 4.132,14
Mediana	R\$ 2.395,10
Variância	R\$ 16.409.684,46
Desvio Padrão	R\$ 4.050,89
CV	R\$ 1,01
Mínimo (0%)	0
1º Decil (10%)	R\$ 1.058,41
1º Quartil (25%)	R\$ 1.383,22
2º Quartil (50%)	R\$ 2.395,10
3º Quartil (75%)	R\$ 4.871,87
9º Decil (90%)	R\$ 11.138,83
Máximo (100%)	R\$ 30.372,38

GRÁFICO 1.1

Histograma de valor_remuneracao_media



2. Análise de Idade:

Com base na tabela 2.1, observa-se que a idade média dos trabalhadores na área é de cerca de 33 anos. O primeiro quartil indica que 25% dos trabalhadores têm menos de 23 anos, enquanto o terceiro quartil revela que 75% têm menos de 38 anos. Isso indica uma grande dispersão de idades entre metade da população amostral. Além disso, as idades começam a aumentar significativamente a partir do 9º decil, onde já se observam trabalhadores com 46 anos, com possibilidade de alcançar até 73 anos.

TABELA 2.1

Medidas	valor
Média	33
Mediana	32
Variância	85,33
Desvio Padrão	9,24
CV	0,28
Mínimo (0%)	16
1º Decil (10%)	23
1º Quartil (25%)	27
2º Quartil (50%)	32
3º Quartil (75%)	38
9º Decil (90%)	46
Máximo (100%)	73

3.Análise do cbo:

Com base na tabela 3.1, é perceptível que mais de 35% dos indivíduos estão empregados como Analistas de Desenvolvimento de Sistemas. Essa mesma proporção se aplica aos que ocupam cargos de Analistas de Suporte Computacional, o que significa que mais de 70% dos trabalhadores estão em uma dessas duas funções. Aproximadamente 18% dos trabalhadores atuam como Analistas de Rede e Comunicação de Dados, enquanto menos de 10% são Analistas de Sistemas de Automação.

TABELA 3.1

CBO	QUANTIDADE
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - 212405	363
ANALISTA DE REDES DE COMPUTADORES - 212410	182
ANALISTA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO - 212415	80
ANALISTA DE SUPORTE COMPUTACIONAL - 212420	373

4.Análise de pessoas com deficiência e tipo de deficiência:

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.1, observa-se que apenas 6 trabalhadores possuem algum tipo de deficiência, isso daria aproximadamente 6% dos trabalhadores. Na Tabela 4.1, verifica-se que o tipo de deficiência mais comum é a visual, seguida pela deficiência física e auditiva. Não foram registrados casos de deficiência mental, múltipla ou de pessoas reabilitadas. Esses dados indicam que, embora haja ainda poucas vagas ocupadas por pessoas portadoras de deficiência, já existem alguns casos registrados.

TABELA 4.1

TIPO_DEFICIENTE	QUANTIDADE
FÍSICA	2
AUDITIVA	1
VISUAL	3
MENTAL	0
MÚLTIPLA	0
REABILITADO	0
NÃO DEFICIENTE	992
IGNORADO	0

5. Análise do Sexo:

Com base na análise da tabela 5.1, é notável uma disparidade marcante entre as contratações de indivíduos do sexo feminino e masculino. Cerca de 80% das contratações são destinadas a candidatos do sexo masculino, o que levanta questões sobre possíveis desigualdades de gênero no mercado de trabalho. Essa diferença pode indicar tanto uma falta de oportunidades para as mulheres quanto possíveis barreiras à entrada ou progressão na carreira.

TABELA 5.1

SEXO	QUANTIDADE
MASCULINO	800
FEMININO	198

6. Análise da Raça(Cor):

Com base na Tabela 6.1, observa-se que mais de 50% dos trabalhadores se declaram como pardos, enquanto menos de 20% se identificam como brancos. Menos de 1% dos trabalhadores se declaram como amarelos, e aproximadamente 2% se identificam como pretos. Além disso, cerca de 25% dos participantes não forneceram informações sobre sua identificação racial, portanto não há dados disponíveis sobre eles.

TABELA 6.1

RAÇA	QUANTIDADE	DADO EM PORCENTAGEM
INDIGENA	0	0,00%
BRANCA	157	15,72%
PRETA	22	2,20%
AMARELA	7	0,70%
PARDA	542	54,31%
NÃO IDENTIFICADO	270	27,05%
IGNORADO	0	0,00%

7. Análise do Grau de instrução:

Com base na Tabela 7.1, observa-se que a maioria dos pesquisados possui curso superior completo, representando mais de 50% do total. Menos de 15% possuem ensino superior incompleto, enquanto menos de 20% possuem ensino médio completo. A parcela da população que não concluiu o ensino médio é inferior a 5%. Além disso, uma pequena proporção das pessoas concluiu um mestrado na área, representando menos de 2% do total.

TABELA 7.1

GRAU DE INSTRUÇÃO	DADO EM PORCENTAGEM	QUANTIDADE
ANALFABETO	0,00%	0
ATÉ 5 ANO INCOMPLETO	1,50%	15
5 ANO FUNDAMENTAL	0,30%	3
6 A 9 ANO DO FUNDAMENTAL	0,10%	1
FUNDAMENTAL COMPLETO	0,80%	8
MÉDIO INCOMPLETO	1,70%	17
MÉDIO COMPLETO	17,64%	176
SUPERIOR INCOMPLETO	13,73%	137
SUPERIOR COMPLETO	62,53%	624
MESTRADO	1,70%	17
DOCTORADO	0,00%	0
IGNORADO	0,00%	0

8. Análise bivariada de sexo e nível de escolaridade:

Analisando os dados do grau de instrução sobre o nível de escolaridade, observamos disparidades salariais significativas que merecem atenção. Para aqueles com ensino médio completo, é evidente uma grande diferença salarial, com os homens ganhando bem mais do que as mulheres. Para os recém-formados com ensino superior completo, nota-se um aumento substancial nos salários das mulheres, até 35% superior aos dos homens. Esse fenômeno pode indicar uma mudança nas tendências de contratação ou políticas de igualdade de gênero. Por fim, para aqueles com mestrado, os salários podem ser até 130% maiores para homens, o que pode indicar uma baixa representatividade de mulheres com esse título ou desafios na contratação de mulheres com mestrado.

TABELA 8.1

média de remuneração		grau instrução após_2005									
sexo		2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total geral
	1	13524,74	1838,7	4370,3	1138,6	499,25	1506	1690,9	3127,8	4970,8	2486
	2	11399,38			1043,2	498,09	1168	1279,2	4350	1378,5	2000
Total geral		13524,74	1838,7	4370,3	1090,9	498,09	1443	1533,6	3242,3	4780	2395

9. Análise bivariada de remuneração por sexo e cbo:

Analisando os dados da tabela de média de remuneração por CBO e sexo, observamos algumas disparidades salariais dignas de nota: Para a ocupação (CBO) 212405 (Analista de Desenvolvimento de Sistemas), os homens têm uma média de remuneração de 3110,46, enquanto as mulheres têm uma média de 2595,695, indicando uma diferença salarial notável. Na ocupação 212410 (Analista de Redes e Comunicação de Dados), as mulheres têm uma média de remuneração de 9961,12, significativamente maior do que a média dos homens, que é de 1951,62. Na ocupação 212415 (Analista de Sistemas de Automação), os homens têm uma média de remuneração de 4850, enquanto as mulheres têm uma média de 4708,33, mostrando uma diferença salarial mais equilibrada. Para a ocupação 212420, os homens têm uma média de remuneração de 1736,915, enquanto as mulheres têm uma média de 1375, indicando outra disparidade salarial.

TABELA 9.1

Media Remuneração sexo	cbo_2002				
	212405	212410	212415	212420	Total geral
1	3110,46	1951,62	4850	1736,915	2486,2
2	2595,695	9961,12	4708,33	1375	2000
Total geral	3087,17	2300,05	4819,64	1700	2395,1